



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 339

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1. and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Berardo: 2158

SABBADO
26
MARÇO
1927

Um analphabeto
está lôra da po-
lítica. E' nec-
essário primeira-
mente ensinar-
lhe o alfabeto.

Lenine

Impugnando uma
homenagem a
De Pinedo

Energica attitude anti-fascista do intendente comunista de Buenos Aires, o camarada José F. Penelon

Quando o aviador De Pinedo passou por Buenos Aires, o Conselho Deliberante (Municipal) da capital platina lhe tributou homenagens especiais. Por essa ocasião

Se essa recepção tivesse o carácter de sessão pública de Conselho, conteria-a ella para expressar o meu mais energico protesto e o meu maior repúdio ao regime de sangrenta ditadura fascista, a que se trata de render homenagem.

Efectivamente, senhor presidente, não se pode desconhecer que o objectivo principal do voo do aviador De Pinedo tem o carácter político bem manifesto de fazer propaganda fascista. E, nessas condições, se teria aproveitado a oportunidade para expressar seu alto e bem forte a minha mais ampla solidariedade aos que lutam contra o fascismo e aos milhares de victimas que nos carcere ou nas sepulturas, como o deputado Mateotti e tantos outros, clamam contra esse regime de terror, no qual as autoridades desse Corpo, por uma solidariedade de calese, querem render homenagem.

Tenho a convicção de representar os sentimentos da maioria da população de Buenos Aires, formada pela massa laboriosa, que só podia ter palavras de energia condenação ao fascismo; há entre os dezenas de milhares de emigrados italianos que sentem, em carne propria as consequencias desse regime e que são de estar com os que protestam.

E não é nem mesmo o Conselho Deliberante unânime em plenário, que rende essa demonstração fascista que, em má hora e sem autorização, resolveu fazer a presidencia desse Corpo.

O povo grega parecia não perceber os intuições de Philippe. Mas em Athenas surgiu o formidavel orador Demosthenes que, com sua extraordinaria eloquencia, nas *Philippicas*, revelou o perigo publico e começou sua campanha contra o rei macedonio. A influencia de Demosthenes, Philippe oppoz a eloquencia mercenaria de oradores venais como Eschines. De resto, já se tinha dissolvido o ardor patriotico da antiga Athenas.

Era opinião de Philippe que não havia fortaleza

capaz de resistir se nella podia entrar um burro carregado de ouro. Tal o desprezo com que olhava as baixezas moraes do seu tempo. Durante vinte annos de

Este não se trate de uma sessão do Conselho, senão de um "lunch", e da entrega de umas medalhas, actos que não se realizam com a assistencia do povo da capital, declaro que recuso esse convite em signal de protesto e contesto-o apresentando à secretaria do Corpo, o seguinte projeto de resolução e os fundamentos que ampliarei verbalmente em uma das primeiras sessões do Corpo, e dos quais lhe envio apensamento.

Cumprimento atentamente ao seu presidente — José F. Penelon.

— Ao senhor presidente do Conselho Deliberante da cidade de Buenos Aires — Accuso o recebimento do convite que me formulou.

O rebuhalho da reacção tzarista quer emigrar para o Brasil

Negociações entre a R. I. T. e a burguezia brasileira

Informa telegramma de São Paulo, enviado pela Agencia Era-

steleira:

A Associação Commercial de São Paulo recebeu do delegado da Repartição Internaciona-ral de Trabalho uma proposta para o aproveitamento dos serviços de operários russos, especializados em varias profissões e que, actualmente, se encontram espalhados em diversos países da Europa. Nessa proposta, o Delegado da Repartição Internaciona-ral do Trabalho declara que serão dadas as maiores garantias de idoneidade moral e técnica desses trabalhadores. A Associação está providenciando para o encaminhamento dos pedidos dos interessados.

Este facto prova, malgrada uma vez, que sempre temos dito da R. I. T. que esta é um apparecimento da reacção burguesa e capitalista, e que o socialista Albert Thomas, seu chefe, não passa de miseravel lacayo da burguesia.

Como lacaios são todos aqueles que participam das activi-

dades da R. I. T. O anarquista Carlos Dias, por exemplo...

— A Associação Commercial de São Paulo está providenciando para o encaminhamento dos pro-

tegidos da R. I. T. Ela não...

Para a alta burguesia de São Paulo, esses estrangeiros são perfetamente desejáveis. São soldados da contra-revolução. Podem até servir para defendê-los comunistas, brasileiros.

De todo isto a gente pode tirar a seguinte conclusão de ordem geral: para o capitalista, seja este naciona- ou estrangeiro, o bom operário é aquele que se submette passivamente à exploração, pouco importa sua nacionalidade. O capitalista brasileiro prefere o operário estrangeiro submisso ao operário brasileiro revoltado. E' que o antagonismo real não é de raça, nem de paixões, mas entre classes. Classe rica, burguesia, classe pobre, trabalhadora, proletariado, do outro lado.

Este acto exige promptas esclarecimentos.

Vejamolos:

Diante de operários "russos" se trata? Ditas as coisas assim, sem mais explicações, parece que são operários emigrados da Rússia Soviética, naturalmente por não poderem lá viver. Sabem todos, porém, que isto não é exato. Esses "operários" (?) de que trata o telegramma citado, são unitários, sindicados de Wrangel & Cia., que em 1913-20 tentaram derrubar o governo bolchevista. Soldados da reacção, vencidos e esmagados pela revolução. Gente desmoralizada, mercenários ao serviço do capitalismo e da nobreza reaccionária. Taos são esses "operários russos" que a Repartição Internaciona-ral do Trabalho quer implan-

POLITICA INTERNACIONAL

O estudo de Clemenceau sobre Demosthenes

Elle se vê nas "Philippicas", como em um espelho magico...

E' conhecida a historia da Macedonia. Era ella um paiz e um povo, pelo sangue, congener dos gregos. Vegetou por muito tempo na obscuridade e, por muito tempo, mereceu o desprezo daquelles, conforme este testemunho autorizado de Seignobos:

"Os macedonios eram um povo rude, grosseiro, semelhante aos antigos dorios, povo de pastores e de soldados. Os gregos os estimavam pouco; elles os olhavam como barbaros".

Afinal, elle consegue estranho explendor, cerca do seculo IV (A.C.), no tempo do grande Philippe, filho de Amyntas I.

Philippe tinha sido educado á moda grega; conhecia a politica dos hellenos; e havia residido quando moço, em Thebas, onde estivera em refens e onde se instruiu na sciencia militar de Pelopidas. O plano de sua politica, ao subir o trono, não era conquistar a Grecia, mas levantar a Macedonia á altura de estando preponderante da Grecia, como já o haviam sido sucessivamente Athenas, Sparta e Thebas.

Assim é que elle começo a intervir nas questões gregas e com tal successo que logo se fez reconhecer como membro do conselho amphycyonico, a grande assemblea politico-religiosa, commun a todos os gregos, e esse facto era implicitamente o reconhecimento da Macedonia como estado hellenico.

O povo grego parecia não perceber os intuições de Philippe. Mas em Athenas surgiu o formidavel orador Demosthenes que, com sua extraordinaria eloquencia, nas *Philippicas*, revelou o perigo publico e começou sua campanha contra o rei macedonio. A influencia de Demosthenes, Philippe oppoz a eloquencia mercenaria de oradores venais como Eschines. De resto, já se tinha dissolvido o ardor patriotico da antiga Athenas.

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

intrigas, de pequenas lutas e de intervenções politicas no mundo grego, Philippe na batalha de Cheronea contra athenienses e thebanos decisivamente submeteu a Grecia que, desde então passa a ser apenas uma província do domínio macedonico.

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o que representa seu estudo sobre Demosthenes. Elle se vê nas *Philippi-*

(Continua na 2ª pag.)

Este successo se explica pela condicão dos gregos, divididos e enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe; e tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedonios, a celebre *phalange* de 16.000 soldados que Philippe creou, e foi sempre invencivel em toda historia, só se abatendo, mais tarde, diante das legiões romanas.

Clemenceau haveria agora, em seu isolamento, de voltar suas vistas para esse passado longinquio, para mostrar que ha não pequenas analogias entre elle e o periodo anterior e posterior á grande conflagração de 1914. E, em ultima analyse, o

HOJE**Cousas da Russia****Os bolchevistas estão mais adiantados que os occidentaes**

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Antônio Pinto Machado, o esti-
vador João Barboza, Eraldo
Marinho, Carlos Manso, Antônio
Oliveira Andrade, Mario Gouvêa,
Leonardo Rangel Sampaio, José
Bleom.

Senhoras:

Olga Winter Sarmiento, Georg-
ia Sampaio, Armandina Sanit
Srienen, Olga de São Pedro, Al-
bertina Macedo de Abreu.

Senhorinhos:

Alice Mello Mattos, Olga da
Tunha Lima, Inah Rocha, Edna
Palha, Stella Fernandes, Laurina
Peixoto.

Faz annos amanhã, a senho-
rinha Alice Esther Fontes activa
e inteligente auxiliar da "A Ca-
pital".

NOIVADOS

Nelson Machado e Ruth Ray-
mundo da Silva.
Sylvio Ribeiro Alves e
Telma Lyrio de Siqueira.

CASAMENTOS

Casam-se hoje:
Manoel Maria das Neves e
Zenóbio Graciano.
Nestor Guimarães Peixoto

Joana Antunes.

Eduardo da Silva Abreu e
Delphina Gonçalves Araújo.

Hermann Henrich Alfred
Németh e Eliziria de Mello Leite.

FESTAS

Realiza-se hoje a festa dancante
do C. R. Guanabara.

Será realizada hoje a noite
a festa mensal do Tijucão Tennis.
Amanhã realiza o C. R. Bo-
querão do Passo no salão do Club
Gymnastico Português, um
Português, um vesperal dancante.

CONFERENCIAS

Gomes de Castro, fará hoje no
Club Militar a terceira conferen-
ce vesperal dancante.

**DATAS REVOLUCIO-
NARIAS**

26 de março:

1850 — Edward Bellamy, es-
criptor socialista americano nas-
ce em Chicopee Falls.1858 — Nasce, em Nijni Novgo-
rod, Maximino Gorod.1882 — Morre o poeta liberta-
rio americano Walt Whitman.1903 — Sangrenta repressão de
uma das primeiras revoltas pro-
letarias nas minas do Ural
(Status).1921 — A polícia atira sobre
os manifestantes comunistas em
Friedrichshain.1925 — Grève geral na Palestina — Congresso do Partido
Comunista da Polônia.**A assembléa na União dos
Pintores e Annexas**

Realizou-se quinta-feira, 24, na

União dos Pintores e Annexas,

uma assembléa bastante concor-
rida.A 19.42 horas, achando-se o
salão repleto, o presidente deu
início aos trabalhos.Não se achando presente João
Alves Tobias, para realização da
palestra, Cavalcante disseram
longamente sobre as vantagens
que poderiam auferir na criação
de uma oficina de pinturas, quer
no ponto de vista econômico
quer moral e profissional.Passando-se à leitura de acta,
Martins do Nascimento justificou
as razões da apresentação de sua
emenda aos estatutos, a qual foi
rejeitada. Sobre o mesmo assunto
fizeram Maxímino Rodrigues,
José Antônio dos Santos e
Abdon Silva, justificando os mo-
tivos que os levaram a dar o seu
voto contrário.Alvaro Silveira justificou a ausen-
cia de Edgar Bomfim.Passando-se à leitura do expe-
diente, foram lidos os ofícios de
União, O, em P. de Tecidos e
do Comitê Central Pro-C. G. T.O primeiro nos enviando vinte
ingressos para o festival e o
segundo sobre a reunião do dia
26, tendo sido ambos tomados
em consideração.Na manhã do dia foram lidas
diversas propostas de novos as-
sociações, sendo ao mesmo tempo
enviadas a comissão de syndicato.Foi apresentado o "croquis"
do pavilhão social, ficando o
seu discussão para outra assem-
bléa.Entrou em discussão a confe-
ção ou legalização dos estatutos,
sendo apresentada a proposta
de José Antônio dos Santos para
a legalização e de Abdon Silva
para a confecção.Sobre ambas falaram José A.
dos Santos, João P. Cruz, Abdon
Silva, Dânto Oliveira, Máximo
Rodrigues, Raulino Magalhães,
Raimundo Baptista, Martins de
Nascimento, José Cavalcante,
Frederico Guimarães e Francisco
Miranda, sendo aprovado le-
gizar-se com 4 votos contra-
rios.Para substituir Cândido Olivieri
na Comissão Pro-C. G. T., foi
elevado José Antônio dos Santos.Devido ao adiantamento de hora,
o presidente suspendeu a ordem
do dia, deixando-a para a assem-
bléa do dia 31.Passando-se a assuntos ge-
nerais, falou o companheiro Ma-
xímino, pedindo uma rectificação
na notícia referente à convoca-
ção dos instrutores, sendo infor-
mado que foi um engano da se-
cretaria, cuja rectificação será
solicitada.Santos abordou sobre a reunião
dos pintores na terça-feira, con-
siderando a duração e o seu apoio
à União dos Pintores, por
ser essa o legítimo órgão repre-
sentativo das aspirações dos pi-
ntores.Antes do encerramento, o com-
panheiro presidente fez um ap-
elo para que os pintores estu-
dassem bem o que pretendem faze-
r a União, e que desaparecesse de
onça da corporação essa inim-
igreja, pois que a União dos Pintores
iria para a frente, os seus
organizadores a sustentariam, ha-
via o que houver.Os trabalhos foram encerrados
às 22.12 horas, designando-se
nova assembléa para o dia 31.Para tratarrem da legalização
dos estatutos e de sua redacção
final, foram aclamados Maxímino
Rodrigues e Francisco Vian-

Quais são as bases do ensino na Republica dos Soviets?

Elle é leigo, gratuito, obrigatorio, unico, e baseado no trabalho.

Único porque houve ali a supressão das classes, e baseado no trabalho, porque a Republica dos Soviets é uma república de trabalhadores.

Todas as despesas com os alunos correm por conta do Estado.

O ensino primario compreende dois periodos: o primeiro de cinco annos e o segundo de quatro. E se divide em duas partes: o ensino pedagogico e o economico.

No primeiro periodo, para as crianças, de 8 a 12 annos, o ensino economico se limita aos trabalhos caseiros.

No segundo periodo, dos 13 aos 16 annos, os collégios começam a ter contacto com os principaes ramos da produção. Devem visitar usinas, estações, navios, hospitais e iniciar-se no trabalho de alguma empreza collectiva.

O essencial para o bolchevismo é formar não sómente o cidadão, mas tambem o productor.

Dos 13 aos 16 annos, os alunos devem não aprender propriamente um oficio, mas familiarizar-se com os principios fundamentaes da technica e do

funcionamento da industria e da agricultura modernas.

Como é natural, as escolas urbanas se preocupa-
pam sobretudo com a vida industrial e as escolas rurais com a vida dos campos. Para evitar esse inconveniente, para que a vida economica toda inteira do paiz desfile aos olhos dos estudantes, e não apenas alguns de seus aspectos, os mesmos estudantes se revesam, em umas e outras, methodica e constantemente.

Até á idade dos 16 annos, a instrucção é geral. Só depois é que começa a ser especializada.

Como também neste particular os bolchevistas estão mais adiantados que os occidentaes!

ECOS**O QUE NÃO VALE**

É interessante a mentalidade burguesa. Noticia-se que Borges de Medeiros quer que seja seu sucessor no governo do Rio Grande do Sul Protásio Alves, um dos seus pães mandados, um dos seus capachos.

E já se diz que a candidatura desse cavalheiro provocará não pequenos descontentamentos entre os das proprias hostes bor-
guestanas.

Não é de crer que tal aconteça.

Mas quando se verificarem esas descontentamentos, que vantagem haveria para o Rio Grande e para esta Republica de "amor, da ordem e do progresso" (quanta filharia!) na substituição daquele por outro capacho igual a elle ou ainda mais capachista?

E' o que não comprehendemos.

Neste regimen, os homens se equivalem.

O que não vale é o proprio regimen.

A "ABNEGAÇÃO" DE MAURICIO...

Em sua reportagem sobre as
eleções de 24 de fevereiro, no
Distrito Federal, aponta Marie
Rodrigues, entre outras muitas
pirotarias, a seguinte:

"Conforme informações ulte-
riores, Edmundo Bittencourt
abriga a bolha na noite do mesmo
vinte e tres, e na eleição o Adol-
pho Bergamini obteve a votação

"abnegação" de Mauricio...
Eis ahi a que fica reduzida a
"abnegação" de Mauricio.

Nosso jornal, a seguir, a
verdade sobre a ques-
tão de Hinojosa

Como é seu costume, para não
confessar os seus vergonhos
cascaços, o socialista Agríp-
pino Azarento, mente despidora-
mente, em tudo por tudo.

Na sessão de ante-hontem,
promovida pelos estudantes em
honra a Roberto Hinojosa, mais
uma vez verificou-se a
mentira agríppinista, sob a rubrica
de "Partido Socialista do
Brasil (requisitado in pacem).

Narremos os factos na sua
testemunha dolorosa para os socia-
listas (Agríppino, Chiquinho Ale-
xandre e Adolfo Porto).

Em primeiro lugar, o único
operário que lá esteve presente,

é o autor destas linhas e não os
descartados "operários" de que
faz parte o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente a oferecesse a assisten-
tiada, manifestando. Todos quantos
aí sentaram, a falta de sabio, as latas de
lixo sem tampa, a grande quanti-
dade de moscas, etc. Isto é que
tornará o jornal interessante.

Procuremos exprimir a opinião
de causar passmo, a pretensa re-
pulsa da assistência ao discurso
do camarada Hugo Antunes, pois
que este acadêmico não pediu a
palavra esperando que o pre-
sidente

Nem mais um operario fóra dos syndicatos!



A N A C Ã O

MOVIMENTO SYNDICAL

A imprensa do Partido

A imprensa comunista deve ser desenvolvida e melhorada para servir de tudo, com um unico objetivo.

Nenhum jornal deve ser reconhecido como orgão comunista se não se submeter às directivas do Partido. Este princípio deve ser o também - aplicado às produções literarias tais como livros, brochuras, escritos periodicos, etc., tornando em consideração seu carácter científico, de propaganda ou outro qualquer.

O Partido deve preferir a qualidade dos jornaes à quantidade. Todo Partido Comunista deve, em primeiro lugar, ter um organo central, tanto quanto possível quotidiano.

Um jornal comunista não deve jamais tornar-se uma entidade capitalista, como são os jornaes burgueses, tais como muitas vezes os preteiros jornaes "sociais".

Este jornal deve ser independente das intuições capitalistas de crédito. A organização habili da publicidade por annuncios que pôde melhorar consideravelmente os meios de existencia de nosso jornal, nunca deve, porém, fazê-lo cair sob a dependencia de algumas grandes empresas de publicidade.

Pelo contrario, uma atitude inflexivel em todas as questões sociais proletarias trará os jornaes de nossos partidos de massas uma força e uma consideração extraordinarias. Nosso jornal não deve servir para satisfazer o gosto do sensacional nem para o divertimento de um publico variado. Não deve permitir a critica dos literatos pequeno-burgueses ou dos amadores do propaganda para adquirir uma alcova de globo.

Um jornal comunista deve, antes de tudo, defender os interesses dos operarios oprimidos combatentes. Deve ser nosso maior propagandista e agitador, o propagandista dirigente da revolução proletaria.

Nosso jornal tem, como tarefa, reunir as experiencias adquiridas no curso da actividade de todos os membros do Partido e fazer delas um guia politico para a revolução e o melhoramento dos metodos de accão comunista. Estas experiencias devem ser permutedas em reunões de redactores de todo o paiz, reunões que procurem "criar a maior unidade de estylo e de tendencia" no conjunto da imprensa do Partido. Assim esta imprensa, do mesmo modo que cada jornal em particular, será o melhor organizzador do nosso trabalho revolucionario.

Seu trabalho consciente de organização e de coordenação dos organizações comunistas e em particular do organo central, a prática generalizada de trabalho no interior do Partido Comunista e tambem por conseguinte a realização de sua missão historica são impossiveis.

O jornal comunista deve tentar para tornar-se uma empresa comunista, isto é, uma organização proletaria de combate, uma associação de operarios revolucionarios, de todos aqueles que exercem regularmente para o jornal, que o compõem, o imprimem, e administram, o distribuem, que fornecem o material de informação, que o discutem e o elaboram nos nuclos, enfim, que agem quotidianamente para espalhar o etc.

Para fazer verdadeiramente do jornal uma organização de combate, uma viva e peradora associação de trabalhadores comunistas, impõe-se uma série de medidas práticas.

Todo comunista se prende especialmente a seu jornal trabalhando e sacrificando-se por ele.

E' sua vida quotidiana que, para servir deve ser tornada cada dia mais forte e mais certa.

Só com os maiores sacrificios financeiros e materiais é que o jornal comunista poderá manter-se.

Os membros do Partido devem constantemente fornecer os meios necessarios para sua organização e para seu melhoramento até que o jornal seja bastante espalhado nos grandes partidos e bastante sólido sob o ponto de vista da organização para constituir este proprio um apolo ao movimento comunista.

Não basta ser um agitador e um recrutador zeloso pelo jornal, é preciso ainda tornar-se um seu colaborador util. E' preciso indicar com cuidado sobre tudo que merece ser notado, do ponto de vista social e economico, no nucleo syndical e na cellulosa, des de o acidente de trabalho ate a reunião corporativa, desde os nuaos traços aos jovens aprendizes ate as condições comerciales da empresa. Os nuclos syndicales devem informar o jornal sobre todas as reunões e sobre as resoluções e medidas mais importantes tomadas nessas reunões, pelos secretariados das associações, assim como sobre a actividade de nossos adversarios. A vida publica das reunões e da rua oferece muitas vezes aos militantes attentos ao perigo, a occasião de observar, comentar criticar, detalhes cuja utilização nos jornaes tornaria clara, aos mais indiferentes, nossa atitude em relação as exigencias da vida.

A comissão de redacção deve tratar com o maior interesse e o maior zelo estas informações sobre a vida dos operarios e das organizações operarias e utilitárias ou como resumidas comunicações que dão a nosso jornal o carácter de uma verdadeira comunidade de trabalho viva e peradora, ou então para, à luz destes exemplos praticos da vida quotidiana dos operarios, tornar comunista e os ensinamentos do comunismo, e que constituem

Organizemos o Centro de Resistencia!!!

Abajo o vendilhão Heitor!!

Pelo triunho de Antenor Carneiro!

Segundo a lenda, Judas vendeu Christo por 30 h.ários. Heitor vendeu seus companheiros por 125\$000.

Vendeu-o ao administrador Jayme Rocha, instrumento do Lloyd Nacional, de Martinei; Henrique Lage e Mario d'Almeida.

O envelope com os 125\$000 já estava preparadino para Heitor.

O INQUERITO

Houve uma reunião para apurar o caso.

Heitor, chamado á responsabilidade, declarou que só abriu o envelope quando estava almoçando, este continha apenas 10\$. E' falso! O envelope continha 125\$. Existem provas.

Muito poré, que só convivesse, na ocasião, de observar, comentar criticar, detalhes cuja utilização nos jornaes tornaria clara, aos mais indiferentes, nossa atitude em relação as exigencias da vida.

OS 125\$000

Serão em paga da diminuição dos preços dos celebres pneumaticos e das balas de papel? Ou em paga dos automóveis do nacio Portugal? Ou em paga dos serviços policiais prestados por Heitor?

HEITOR E A POLICIA

Heitor contou a um dos socios que, na eleição de 1926, Carlos Joaquim Alves Mello pediu força ao Bandeira a policial secreta.

o caminho mais rapido para conseguire tornar viva e íntima a massa do comunismo da grande massa operaria. Na medida do possível, a comissão de redacção deve ficar, nas horas de recepção, isto é, nas horas mais favoraveis, á disposição dos operarios que visitem nosso jornal, para acolher seus desejos e suas qualidades relativas á miseria de sua existencia, para anotá-las com cuidado e servir-se delas para vida no jornal. Certamente, na sociedade capitalista, nenhum de nossos jornaes pôde tornar-se uma verdadeira associação de trabalhadores comunista.

Do mesmo modo, após toda campanha politica efectuada pela qual o interesse das massas operarias foi despertado, uma agitação systematica nos domicílios deve ser conduzida, de casa em casa, pelos grupos de trabalhadores encarregados especialmente desta tarefa nos diferentes bairros operarios.

Durante as épocas de crises politicas ou económicas latentes, de que os effeitos se fazem sentir nas massas operarias, sob a forma do encarecimento da vida, da falta de trabalho e de outras misérias, deve-se, aí, uma propaganda sistemática nos domicílios, obter, caso seja possível, por intermediação dos nucleos syndicales, grandes listas de operarios organizados nos syndicatos afins de que o grupo especial encarregado dos interesses do jornal constitui verdadeiramente uma organização permanente, activa, de operarios revolucionarios conscientes nos termos mais importantes do antigo império russo. Estes camarades redigiam, editavam e espalhavam, ao mesmo tempo e em conjunto o jornal: a maior parte das ecologias, normas e modos de vida, a mais conveniente para este trabalho, pertencente ao local que deixava passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento, a actividade do Partido é concentrada numa determinada celula, o jornal do Partido deve collocar, ao serviço dessa campanha, todas as suas columnas, todas as suas rubricas, e não apenas as artigos de fundo politicos. A redacção deve procurar, em todos os dominios, matar para entrar em cada campanha e para alimentar com tal assunto, debaixo da forma mais conveniente, todo o jornal.

O reclutamento para nosso jornal deve ser desenvolvido de acordo com um sistema estabelecido. Primeiro, é preciso utilizar todas as situações nas quais os operarios são mais vivamente arrastados no movimento e nas que continuam mas sem se perderem em pequenas polemicas de fraccão. Os nucleos syndicales e outros devem esforçar-se, com a ajuda de organizações, por subtrair á influencia perturbante e paralyzadora dos jornaes socialdemocratas ou "socialistas", os membros dos syndicatos e das outras associações operarias. O trabalho de recrutamento de assinantes para nosso jornal, assim como a agitação a domicilio, não deve deixar passar esta ultima semana do mês, não fosse sonâo uma vez no anno, sem desenvolver a de que tinhão necessidade neste época no movimento e o que elles serve hoje ainda no trabalho e na luta. Um jornal assim pode, com efeito, tornar-se para os membros do Partido, assim como para todos os operarios revolucionarios, o que elles chamam "nossa jornal".

O elemento essencial da actividade da impresa de combate comunista é a participação directa nas campanhas conduzidas pelo Partido. Se, num certo momento



A NACÃO

Sabbado, 26 de Março de 1927

:: Ultima hora ::

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

DESPORTOS

FOOT-BALL

O GRANDE JOGO DE AMANHÃ

ENTRE O BOTAFOGO E O VASCO DA GAMA

Realizou-se amanhã no campo do Botafogo F. C., à rua General Severiano, um atraente festival que terá como "pivot" um sensacional encontro entre as possantes equipes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. C.

A luta promete ser gigantesca dado o preparo dos times.

Será disputada uma grande taça de prata que receberá o nome do glorioso aviador Sarmiento Beires.

Os times serão estes:

Botafogo: Baby, Octacilio e Almeida, Alfredo, Almô e Sáez — Ariza, Joaquim, Nião, Aché e Neó.

Vasco da Gama: Nelson, Hespanhol e Itália, Nesí, Claudiomar e Arthur, Paschoal, Torteroli, Ressinho, Tatu e Bahianinho.

— Como prova preliminar haverá um encontro entre os times principais do S. Christovão e América, em disputa da taça OS URUGUAYOS — EM NOVA YORK

O Fluminense irá amanhã à Niterói disputar um encontro amistoso com o Rio Christie.

FREMANDO OS AMADORES DO S. CHRISTOVÃO

Amanhã, a direção esportiva do S. Christovão, oferecerá uma festa aos componentes do principal e segundo quadro.

MAIS "VADORES"

Trainou no Vasco, por onde pretende jogar o ex-jogador Nictheroyense Manoelzinho, Lelô, do Botafogo, assinou hontem inscrição pelo Fluminense. Rogerio, que tinha se passado do Syrio para o Botafogo, voltou deste para aquela.

TURF

Embarcou esta manhã para Pato do Alfés e o treinador Aguirre de Souza que hontem fez embarcar para ali os animais Cid e Castor.

Aguirre de Souza deverá trazer de haras Paraiso dom animais para o stud Renato Lopes, confiando agora nos seus cuidados profissionais.

Serão encerradas hoje no horário das inscrições para os clássicos que se devem realizar no hipódromo Iamaraty este anno.

Na quinta-feira próxima, haverá eleição no Jockey Club de S. Paulo. A luta será renhida, pois as duas chapas contam com elementos fortes.

O stud Alfredo Rocha não desaparecerá, como se disse por ahi.

O uso do cachimbo faz a boca torcida.

Dizem que Julio Escobar será o jockey oficial do stud Emlilio Carrica.

E se Feijo, ficará avulso?

São favoritos na corrida de amanhã os S. Paulo:

1º. parco — Sem Medo — Sabá

2º. parco — Avahy — Poema

3º. parco — Seurou — San J.

4º. parco — Rabelais — Calepino

5º. parco — Zanza — Religiosa

6º. parco — Fido — Dilecto

7º. parco — Despatch Rider — Quietão

8º. parco — Legionario — Chifre

9º. parco — Nehen — Badysto

O importador W. Maddock foi a S. Paulo procurar vender os animais que trouxera da Europa e que aqui não encontraram comprador.

REMO

AS NOVAS MEDIDAS DOS BARCOS DE REGATAS

O código internacional de regras marca para comprimento máximo dos double-sculls 8 metros e para a dos double-skiffs 10 metros. O novo código da Federação Brasileira do Remo, atendendo aos estatutos, manteve os constrimentos dos double-sculls com o comprimento de 9 metros, fixou a medida como máxima para os novos barcos desse tipo.

Os clubes, porém, mandaram bucar na Inglaterra double-sculls e estes vieram com o comprimento de 16 metros e bocca mais estreita que os existentes. E que os mesmos clubes que a Federação modificou a tabela da aeronáutica desse ponto, aumentando para 16 metros o comprimento máximo.

Cremos não haver nenhum inconveniente em que seja feita uma tal modificação, uma vez que a Federação não é obrigada a bolar seus barcos pela Federação Internacional de Remo e atendendo-a a que todos os clubes estão concordados, por ser isto de seu interesse, em dar-se a medida máxima de 10 metros para tamponamento dos double-sculls.

Assim, esperamos que a F. B. S. R. que outra coisa não seja, no proprio clube federado, concerte a sua tábua de embarcações de corridas.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO

De ordem do Presidente, torneio público que este a Federação fará prosseguir, amanhã, 27 de corrente, o Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos Segundos Quadros de 1926, na Lapa Rodogiro de Freitas, em frente ao Teatro da Saude, à avenda Dr. Epitácio Pessoa, de acordo com o programma abaixo:

SEGUNDA DIVISÃO

S. C. Fluminense x Flamengo

Segundas quadras — às 14 horas — Árbitro: Orlando Amendola.

Internacional x Icarahy —

Internacional x Icarahy —